



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MARÇO/2018

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
PRESS RELEASE	3
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	5
DESTAQUES FINANCEIROS	5
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7
<i>GUIDANCE</i>	

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	7
Tabela 6: Outros Indicadores	8
Tabela 7: Perspectivas Banrisul.....	9

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	1T18 / 1T17	1T18/ 4T17
Margem Financeira	1.347,3	1.232,5	1.347,3	1.427,6	1.273,4	1.281,5	1.232,5	9,3%	-5,6%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	304,9	375,7	304,9	353,0	375,8	339,9	375,7	-18,8%	-13,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.042,4	856,8	1.042,4	1.074,7	897,6	941,6	856,8	21,7%	-3,0%
Receita da Intermediação Financeira	2.143,5	2.575,2	2.143,5	2.452,9	2.346,6	2.603,7	2.575,2	-16,8%	-12,6%
Despesa da Intermediação Financeira	1.101,2	1.718,5	1.101,2	1.378,2	1.449,1	1.662,1	1.718,5	-35,9%	-20,1%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	465,2	415,5	465,2	467,0	440,1	423,9	415,5	12,0%	-0,4%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	930,4	886,0	930,4	913,6	900,8	930,5	886,0	5,0%	1,8%
Outras Despesas Operacionais	134,9	112,2	134,9	156,9	141,2	130,7	112,2	20,3%	-14,0%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	92,6	111,0	92,6	117,2	130,1	95,5	111,0	-16,6%	-21,0%
Lucro Líquido Recorrente	244,0	183,3	244,0	323,7	220,5	184,1	183,3	33,1%	-24,6%
Lucro Líquido	244,0	128,5	244,0	516,4	220,5	187,7	128,5	89,8%	-52,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2018	Mar 2017	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Mar 2018/ Mar 2017	Mar 2018/ Dez 2017
Ativos Totais	71.783,5	68.889,8	71.783,5	73.287,4	71.322,4	70.502,8	68.889,8	4,2%	-2,1%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	19.206,7	17.761,8	19.206,7	19.965,0	19.475,4	19.132,5	17.761,8	8,1%	-3,8%
Carteira de Crédito Total	31.780,1	30.540,0	31.780,1	31.369,1	30.492,0	30.905,4	30.540,0	4,1%	1,3%
Provisão para Operações de Crédito	2.777,0	2.717,0	2.777,0	2.776,6	2.700,0	2.708,0	2.717,0	2,2%	0,0%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.084,7	1.516,9	1.084,7	1.117,0	1.311,3	1.458,2	1.516,9	-28,5%	-2,9%
Recursos Captados e Administrados	62.005,6	57.392,9	62.005,6	61.604,1	60.668,3	59.361,6	57.392,9	8,0%	0,7%
Patrimônio Líquido	7.198,3	6.485,0	7.198,3	7.035,0	6.731,1	6.603,0	6.485,0	11,0%	2,3%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.166,5	6.038,0	6.166,5	6.578,7	6.320,6	6.169,9	6.038,0	2,1%	-6,3%
Patrimônio Líquido Médio	7.116,6	6.464,2	7.116,6	6.883,1	6.667,1	6.544,0	6.464,2	10,1%	3,4%
Ativo Total Médio	72.535,5	68.964,2	72.535,5	72.304,9	70.912,6	69.696,3	68.964,2	5,2%	0,3%
Ativos Rentáveis Médios	66.346,5	61.115,1	66.346,5	64.112,0	63.174,5	62.147,6	61.115,1	8,6%	3,5%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	1T18 / 1T17	1T18/ 4T17
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	84,5	81,1	84,5	174,4	83,0	81,7	81,1	4,2%	-51,5%
Valor de Mercado	8.289,9	6.183,7	8.289,9	6.093,7	7.214,3	5.373,9	6.183,7	34,1%	36,0%
Valor Patrimonial por Ação	17,60	15,86	17,60	17,20	16,46	16,15	15,86	11,0%	2,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	17,38	15,02	17,38	14,84	15,69	13,87	15,02	15,7%	17,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,59	0,31	0,59	1,26	0,55	0,45	0,31	90,3%	-53,2%
Índices Financeiros	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,1%	1,4%	1,8%	1,2%	1,1%	1,1%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	14,4%	11,8%	14,4%	20,2%	13,9%	11,7%	11,8%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	52,5%	53,5%	52,5%	52,8%	54,7%	54,3%	53,5%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,37%	8,31%	8,37%	9,21%	8,31%	8,51%	8,31%		
Custo Operacional Recorrente	5,1%	5,2%	5,1%	5,0%	5,1%	5,2%	5,2%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	3,43%	4,97%	3,43%	3,56%	4,30%	4,72%	4,97%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	256,0%	179,1%	256,0%	248,6%	205,9%	185,7%	179,1%		
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	8,7%	8,9%	8,7%	8,9%	8,9%	8,8%	8,9%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,6%	15,8%	15,6%	17,0%	16,5%	15,7%	15,8%		
Indicadores Estruturais	Mar 2018	Mar 2017	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017		
Agências	518	536	518	526	530	532	536		
Postos de Atendimento Bancário	189	200	189	191	196	200	200		
Pontos de Atendimento Eletrônico	486	501	486	486	480	478	501		
Colaboradores	10.732	11.098	10.732	10.516	10.591	10.503	11.098		
Indicadores Econômicos	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17		
Selic Efetiva Acumulada	1,59%	3,03%	1,59%	1,76%	2,26%	2,55%	3,03%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,32	3,17	3,32	3,31	3,17	3,31	3,17		
Variação Cambial (%)	0,48%	-2,78%	0,48%	4,42%	-4,24%	4,41%	-2,78%		
IGP-M	1,48%	0,73%	1,48%	1,62%	-0,15%	-2,68%	0,73%		
IPCA	0,70%	0,96%	0,70%	1,14%	0,59%	0,22%	0,96%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(8) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(9) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Em continuidade ao novo modelo de gestão adotado desde 2017, o Banrisul segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito no segmento varejo, desde a originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios.

Na estratégia comercial, no que se refere às pessoas físicas, o direcionamento segue voltado para operações com maior liquidez, em especial às linhas de crédito consignado aos servidores públicos e aposentados. Além disso, o Banrisul tem fomentado a atuação e posicionamento junto ao segmento empresarial; no primeiro trimestre de 2018, lançou um programa voltado às micro e pequenas empresas, ação que visa fortalecer, também, a utilização da rede de aquisição Vero, a antecipação de recebíveis, a conta empresarial, cartão de crédito empresarial e o fornecimento de equipamentos Vero *Mobile*.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1T18. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	1T18 / 1T17	1T18 / 4T17
Margem Financeira	1.347,3	1.232,5	1.347,3	1.427,6	1.273,4	1.281,5	1.232,5	9,3%	-5,6%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	304,9	375,7	304,9	353,0	375,8	339,9	375,7	-18,8%	-13,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.042,4	856,8	1.042,4	1.074,7	897,6	941,6	856,8	21,7%	-3,0%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	465,2	415,5	465,2	467,0	440,1	423,9	415,5	12,0%	-0,4%
Despesas Administrativas Recorrentes	930,4	886,0	930,4	913,6	900,8	930,5	886,0	5,0%	1,8%
Resultado Operacional	420,7	182,6	420,7	789,4	320,3	302,4	182,6	130,4%	-46,7%
Lucro Líquido	244,0	128,5	244,0	516,4	220,5	187,7	128,5	89,8%	-52,8%
Lucro Líquido Recorrente	244,0	183,3	244,0	323,7	220,5	184,1	183,3	33,1%	-24,6%

O **lucro líquido** alcançou R\$244,0 milhões no primeiro trimestre de 2018, 89,8% acima do lucro líquido apurado no 1T17 e 52,8% abaixo do lucro líquido registrado no 4T17. Já em relação ao **lucro líquido recorrente** do 1T17, o lucro líquido do 1T18 apresentou incremento de 33,1%, e na comparação com o lucro líquido recorrente do 4T17, o lucro líquido do 1T18 registrou redução de 24,6%.

O **desempenho registrado pelo Banrisul no 1T18** frente ao 1T17, reflete o aumento da margem financeira, o menor fluxo de despesas de PDD, o crescimento das receitas de tarifas e serviços, bem como o acréscimo das despesas administrativas, em especial as relacionadas ao incremento nos negócios, e a trajetória desfavorável das outras receitas/despesas operacionais.

Em relação ao desempenho do 1T18 frente ao 4T17, a evolução do período foi influenciada, especialmente, pela retração da margem financeira, pela redução das despesas de PDD e pela expansão das despesas administrativas.

A **margem financeira**, R\$1.347,3 milhões, apurada no primeiro trimestre de 2018 registrou aumento de 9,3% ou R\$114,8 milhões frente ao valor registrado no mesmo trimestre do ano anterior e retração de 5,6% ou R\$80,4 milhões na comparação com o 4T17.

A ampliação da **margem financeira** no 1T18 em relação ao 1T17 resultou da diminuição de despesas com juros minimizada pela redução de receitas com juros, num contexto de queda dos juros básicos e crescimento dos ativos de crédito. Em relação ao 4T17, o desempenho da margem reflete a redução mais expressiva de receitas com juros, frente à retração de despesas com juros.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$304,9 milhões no 1T18, apresentaram redução de 18,8% ou R\$70,8 milhões em relação às despesas acumuladas no 1T17, face à rolagem da carteira por níveis de *rating* e à redução das operações de crédito em atraso, num contexto de crescimento dos ativos de crédito.

Em relação ao 4T17, as despesas de PDD registraram retração de 13,6% ou R\$48,0 milhões, devido, especialmente, à rolagem da carteira por *rating*, num período de incremento na carteira de crédito.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$465,2 milhões no 1T18, apresentaram crescimento de 12,0% ou R\$49,7 milhões em relação ao 1T17, influenciado, especialmente, pela elevação das receitas da rede de adquirência. Na comparação com o 4T17, as receitas de serviços e tarifas bancárias registraram relativa estabilidade.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$930,4 milhões no 1T18, com aumento de 5,0% ou R\$44,4 milhões frente às despesas administrativas recorrentes do 1T17. Em relação às despesas administrativas recorrentes do 4T17, as despesas administrativas do 1T18 apresentaram aumento de 1,8% ou R\$16,8 milhões.

As **despesas de pessoal** apresentaram crescimento de 3,1% ou R\$14,5 milhões no 1T18 frente ao fluxo de despesas de pessoal recorrentes do 1T17, devido, principalmente, ao acordo coletivo da categoria de 2017. Em relação às despesas de pessoal recorrentes do 4T17, as despesas de pessoal do 1T18 registraram ampliação de 3,2% ou R\$14,8 milhões.

Outras despesas administrativas registraram, no 1T18, expansão de 7,0% ou R\$29,9 milhões na comparação com o 1T17, influenciada, em especial, pelas despesas relacionadas aos serviços técnicos especializados. No comparativo com o 4T17, outras despesas administrativas apresentaram relativa estabilidade.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no exercício de 2017. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido recorrente.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECURRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17
Lucro Líquido Recorrente	244,0	183,3	244,0	323,7	220,5	184,1	183,3
Eventos Extraordinários	-	(54,8)	-	192,7	-	3,6	(54,8)
Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV ⁽¹⁾	-	(99,7)	-	4,0	-	6,5	(99,7)
Plano de Desligamento Voluntário - PDV ⁽²⁾	-	-	-	(4,7)	-	-	-
Convênio de Distribuição de Títulos de Capitalização ⁽³⁾	-	-	-	60,0	-	-	-
Crédito Tributário - Plano Verão ⁽⁴⁾	-	-	-	252,1	-	-	-
Efeitos Fiscais ⁽⁵⁾	-	44,9	-	(118,7)	-	(2,9)	44,9
Lucro Líquido	244,0	128,5	244,0	516,4	220,5	187,7	128,5
ROAA Recorrente Anualizado	1,4%	1,1%	1,4%	1,8%	1,2%	1,1%	1,1%
ROAE Recorrente Anualizado	14,4%	11,8%	14,4%	20,2%	13,9%	11,7%	11,8%
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	52,5%	53,5%	52,5%	52,8%	54,7%	54,3%	53,5%

(1) Plano de Aposentadoria Voluntária, implementado em fevereiro/17 e disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto; 664 empregados desligaram-se do Banco no âmbito do PAV.

(2) Plano de Desligamento Voluntário, lançado em outubro/17, e destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados; 56 empregados aderiram.

(3) Convênio de distribuição de títulos de capitalização, conforme parceria firmada entre Banrisul e Icatu Seguros.

(4) Reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL, advindos de processo judicial que estabeleceu o direito à aplicação integral do IPC de janeiro de 1989, Plano Verão.

(5) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV, PDV, Convênio de Distribuição de Títulos de Capitalização e Crédito Tributário - Plano Verão.

(6) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O **ROAE recorrente** anualizado alcançou 14,4% no 1T18, 2,6 pp. acima do apurado no 1T17, refletindo a ampliação da margem financeira, a redução das despesas de PDD, o crescimento das receitas de tarifas e serviços e o aumento das despesas administrativas.

O **índice de eficiência recorrente** alcançou 52,5% nos doze meses acumulados até março de 2018 frente aos 53,5% nos doze meses acumulados até março de 2017. A trajetória do indicador de eficiência reflete o aumento da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas, frente ao incremento de despesas administrativas, especialmente influenciadas pelas despesas relacionadas ao incremento nos negócios.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Mar 2018	Dez 2017	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Mar 2018/ Mar 2017	Mar 2018/ Dez 2017
Ativos Totais	71.783,5	73.287,4	71.322,4	70.502,8	68.889,8	4,2%	-2,1%
Operações de Crédito	31.780,1	31.369,1	30.492,0	30.905,4	30.540,0	4,1%	1,3%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	19.206,7	19.965,0	19.475,4	19.132,5	17.761,8	8,1%	-3,8%
Recursos Captados e Administrados	62.005,6	61.604,1	60.668,3	59.361,6	57.392,9	8,0%	0,7%
Patrimônio Líquido	7.198,3	7.035,0	6.731,1	6.603,0	6.485,0	11,0%	2,3%

Os **ativos totais** alcançaram R\$71.783,5 milhões em março de 2018, com expansão de 4,2% ou R\$2.893,7 milhões em relação a março de 2017 e redução de 2,1% ou R\$1.503,9 milhões na comparação com dezembro de 2017. O crescimento dos ativos nos doze meses reflete o incremento na captação em depósitos, em R\$3.938,6 milhões, parcialmente compensado pela diminuição da captação no mercado aberto, em R\$1.788,7 milhões, e pela redução das obrigações por empréstimos e repasses em R\$550,3 milhões. No que se refere à alocação, destaca-se o aumento do saldo de depósitos compulsórios no Banco Central, em R\$1.401,0 milhões, e da carteira de crédito em R\$1.240,1 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a diminuição no saldo de captação no mercado aberto, em R\$1.655,3 milhões, o crescimento das relações interfinanceiras e interdependências, em R\$340,5 milhões, bem como a estabilidade dos depósitos. Quanto à alocação, os depósitos compulsórios no Banco Central apresentaram ampliação de R\$686,9 milhões e a carteira de crédito registrou crescimento de R\$411,0 milhões.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$32.300,9 milhões em março de 2018, com incremento de 3,4% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crédito apresentou expansão de 4,1% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela elevação de R\$2.735,4 milhões no crédito comercial pessoa física (incluindo as vendas/transferências de ativos), trajetória minimizada pela redução de R\$826,1 milhões no crédito comercial pessoa jurídica e pela diminuição de R\$652,4 milhões no crédito direcionado. Na comparação com dezembro de 2017, a carteira de crédito apresentou aumento de 1,3% face, em especial, ao crescimento no crédito comercial, minimizado, em parte, pela redução dos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Mar 2018	% Total Crédito	Dez 2017	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Mar 2018/ Mar 2017	Mar 2018/ Dez 2017
Câmbio	651,4	2,0%	674,7	653,6	713,5	736,1	-11,5%	-3,5%
Comercial	23.033,5	72,5%	22.488,4	21.397,7	21.455,6	20.730,8	11,1%	2,4%
Pessoa Física	16.395,4	51,6%	15.890,6	14.751,1	14.393,1	13.266,6	23,6%	3,2%
Consignado	11.451,7	36,0%	11.026,2	10.692,7	10.269,6	9.124,4	25,5%	3,9%
Outros	4.943,7	15,6%	4.864,3	4.058,4	4.123,5	4.142,2	19,3%	1,6%
Pessoa Jurídica	6.638,1	20,9%	6.597,8	6.646,6	7.062,5	7.464,2	-11,1%	0,6%
Capital de Giro	4.444,4	14,0%	4.449,3	4.384,5	4.771,1	5.073,7	-12,4%	-0,1%
Outros	2.193,7	6,9%	2.148,5	2.262,1	2.291,4	2.390,5	-8,2%	2,1%
Financiamento de Longo Prazo	1.152,1	3,6%	1.231,4	1.409,8	1.528,7	1.587,6	-27,4%	-6,4%
Imobiliário	3.908,5	12,3%	3.828,9	3.808,6	3.821,1	3.835,6	1,9%	2,1%
Rural	2.380,7	7,5%	2.383,4	2.362,5	2.425,3	2.585,7	-7,9%	-0,1%
Outros ⁽¹⁾	654,0	2,1%	762,3	859,7	961,1	1.064,2	-38,5%	-14,2%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	31.780,1	100,0%	31.369,1	30.492,0	30.905,4	30.540,0	4,1%	1,3%

(1) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$22.404,0 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$19.206,7 milhões ao final de março de 2018, com elevação de 8,1% ou R\$1.444,9 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria no período foi influenciada pela expansão dos depósitos, num contexto de aumento dos recolhimentos compulsórios no Banco Central e da carteira de crédito. Em relação a dezembro de 2017, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou redução de 3,8% ou R\$758,3 milhões, motivada pela estabilidade do saldo de depósitos, em um contexto de crescimento dos recolhimentos compulsórios e da carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$62.005,6 milhões em março de 2018, com expansão de 8,0% ou R\$4.612,7 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo crescimento de R\$3.938,6 milhões dos depósitos. No último trimestre, os recursos captados e administrados registraram relativa estabilidade, com elevação de R\$401,5 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos recursos de terceiros administrados, em R\$612,2 milhões, e dos depósitos a prazo, em R\$561,5 milhões, minimizado pela redução dos depósitos à vista em R\$745,6 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$7.198,3 milhões em março de 2018, 11,0% ou R\$713,3 milhões acima da posição de março de 2017 e 2,3% ou R\$163,2 milhões maior que o saldo de dezembro de 2017. A evolução nos doze meses reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$334,1 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1T18. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$288,5 milhões no período.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	1T18	1T17	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,37%	8,31%	8,37%	9,21%	8,31%	8,51%	8,31%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,6%	15,8%	15,6%	17,0%	16,5%	15,7%	15,8%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	87,4%	87,0%	87,4%	87,8%	88,0%	87,7%	87,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	12,6%	13,0%	12,6%	12,2%	12,0%	12,3%	13,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	3,43%	4,97%	3,43%	3,56%	4,30%	4,72%	4,97%
Índice de Cobertura 90 dias	256,0%	179,1%	256,0%	248,6%	205,9%	185,7%	179,1%
Índice de Provisionamento	8,7%	8,9%	8,7%	8,9%	8,9%	8,8%	8,9%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparado o primeiro trimestre de 2018 e 2017, reflete a ampliação de ativos rentáveis em proporção dos ativos totais, bem como a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 3,43% em março de 2018, com redução de 1,54 pp. em doze meses e diminuição de 0,13 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$1.084,7 milhões em março de 2018. O **índice de cobertura** de março de 2018 alcançou 256,0% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 179,1% de março de 2017 e 248,6% de dezembro de 2017. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias foi influenciada pela redução do saldo de operações de crédito em atraso, num contexto de relativa estabilidade do saldo de provisão para perdas em operações de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 8,7% do saldo de operações de crédito em março de 2018, 0,2 pp. abaixo dos indicadores de março de 2017 e de dezembro de 2017. O saldo de provisão para perdas em operações de crédito apresentou aumento de R\$60,0 milhões nos doze meses, face à rolagem da carteira por níveis de *rating* e ao crescimento dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou acréscimo de 0,4 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal em relação ao total da carteira em março de 2017. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou estabilidade e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou retração de 0,4 pp.

GUIDANCE

O cenário projetado para o ano de 2018 está fundamentado na gradual e moderada recuperação da atividade econômica no País. A expectativa é de que a carteira de crédito apresente melhora nos índices de crescimento, refletindo a recuperação do consumo das famílias após longo período de estagnação. Os ajustes da exposição em risco de crédito no ano anterior devem refletir em gradual retorno ao patamar histórico dos níveis de provisionamento. Para a captação espera-se um crescimento real nos níveis históricos, porém a queda da taxa Selic deve refletir em crescimento do saldo mais moderado. Os indicadores de performance, com projeção de desempenho favorável, refletem a ligeira melhora da economia, do apetite ao crédito e da qualidade das carteiras.

TABELA 7: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2018
	Projetado
Carteira de Crédito Total	5% a 9%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	5% a 9%
Crédito Imobiliário	0% a 4%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8% a 9%
Captação Total	8% a 12%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	11% a 14%
Índice de Eficiência	51% a 55%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%

Porto Alegre, 14 de maio de 2018.

**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**
Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
OSMAR PAULO VIECELI
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente
Presidente em Exercício

DILIO SERGIO PENEDO
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO CARLOS BRUM TORRES
JOÃO VERNER JUENEMANN
MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

